Cunha's calculus in its times

João Caramalho Domingues
(Centro de Matemática da Universidade do Minho)
jcd@math.uminho.pt

AMS-EMS-SPM International Meeting
Porto, 10–13 June 2015

Ivor Grattan-Guinness
(1941–2014)

Da Cunha's calculus in its time

by *I. Grattan-Guinness*

Proceedings of *Anastácio da Cunha. O matemático e o poeta*, Lisbon, 8–9 October 1987

Da Cunha's calculus in its time

by *I. Grattan-Guinness*

Proceedings of *Anastácio da Cunha. O matemático e o poeta*, Lisbon, 8–9 October 1987

Cunha's calculus in its times

Da Cunha's calculus in its time

by *I. Grattan-Guinness*

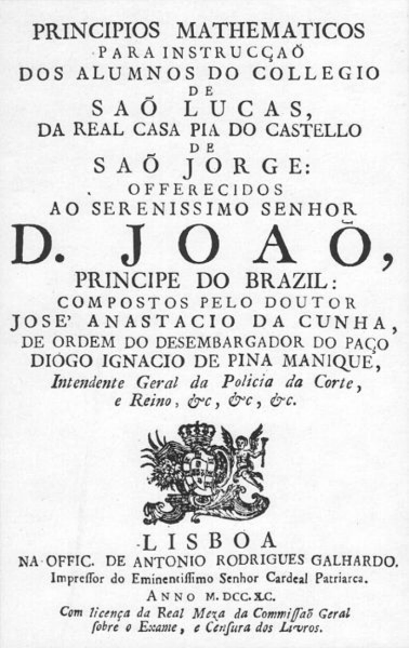
Proceedings of *Anastácio da Cunha. O matemático e o poeta*, Lisbon, 8–9 October 1987

Cunha's calculus in its times

José Anastácio da Cunha
(1744–1787)

PRINCIPIOS MATHEMATICOS
PARA INSTRUCÇAÕ
DOS ALUMNOS DO COLLEGIO
DE
SAÕ LUCAS,
DA REAL CASA PIA DO CASTELLO
DE
SAÕ JORGE:
OFFERECIDOS
AO SERENISSIMO SENHOR
D. JOAÕ,
PRINCIPE DO BRAZIL:
COMPOSTOS PELO DOUTOR
JOSE' ANASTACIO DA CUNHA,
DE ORDEM DO DESEMBARGADOR DO PAÇO
DIOGO IGNACIO DE PINA MANIQUE,
Intendente Geral da Policia da Corte,
e Reino, &c, &c, &c.

LISBOA
NA OFFIC. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO,
Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca.
ANNO M.DCC.XC.
Com licença da Real Meza da Commissaõ Geral
sobre o Exame, e Censura dos Livros.

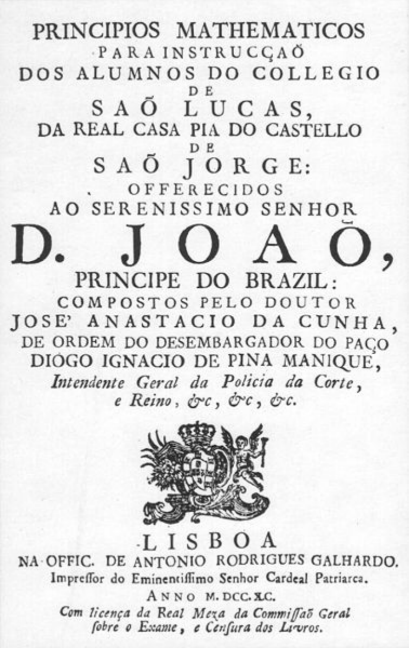


PRINCIPIOS MATHEMATICOS
PARA INSTRUCÇAÕ
DOS ALUMNOS DO COLLEGIO
DE
SAÕ LUCAS,
DA REAL CASA PIA DO CASTELLO
DE
SAÕ JORGE:
OFFERECIDOS
AO SERENISSIMO SENHOR
D. JOAÕ,
PRINCIPE DO BRAZIL:
COMPOSTOS PELO DOUTOR
JOSE' ANASTACIO DA CUNHA,
DE ORDEM DO DESEMBARGADOR DO PAÇO
DIOGO IGNACIO DE PINA MANIQUE,
Intendente Geral da Policia da Corte,
e Reino, &c, &c, &c.

LISBOA
NA OFFIC. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.
Impreſſor do Eminentiſſimo Senhor Cardeal Patriarca.
ANNO M.DCC.XC.
Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral
ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.

José Anastácio da Cunha
(1744–1787)

Principios Mathematicos
(Lisbon, 1790)

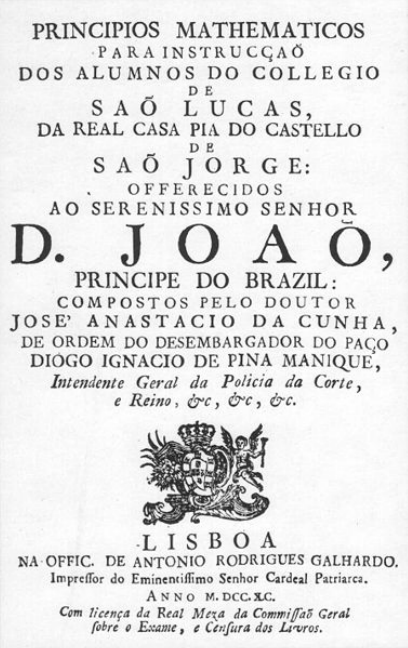

PRINCIPIOS MATHEMATICOS
PARA INSTRUCÇAÕ
DOS ALUMNOS DO COLLEGIO
DE
SAÕ LUCAS,
DA REAL CASA PIA DO CASTELLO
DE
SAÕ JORGE:
OFFERECIDOS
AO SERENISSIMO SENHOR
D. JOAÕ,
PRINCIPE DO BRAZIL:
COMPOSTOS PELO DOUTOR
JOSE' ANASTACIO DA CUNHA,
DE ORDEM DO DESEMBARGADOR DO PAÇO
DIOGO IGNACIO DE PINA MANIQUE,
Intendente Geral da Policia da Corte,
e Reino, &c, &c, &c.

LISBOA
NA OFFIC. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.
Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca.
ANNO M.DCC.XC.
Com licença da Real Meza da Commissaõ Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

José Anastácio da Cunha
(1744–1787)

Principios Mathematicos
(Lisbon, 1790)

$\approx$ 300 pages


PRINCIPIOS MATHEMATICOS
PARA INSTRUCÇAÕ
DOS ALUMNOS DO COLLEGIO
DE
SAÕ LUCAS,
DA REAL CASA PIA DO CASTELLO
DE
SAÕ JORGE:
OFFERECIDOS
AO SERENISSIMO SENHOR
D. JOAÕ,
PRINCIPE DO BRAZIL:
COMPOSTOS PELO DOUTOR
JOSE' ANASTACIO DA CUNHA,
DE ORDEM DO DESEMBARGADOR DO PAÇO
DIOGO IGNACIO DE PINA MANIQUE,
Intendente Geral da Policia da Corte,
e Reino, &c, &c, &c.

LISBOA
NA OFFIC. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.
Impreſſor do Eminentiſſimo Senhor Cardeal Patriarca.
ANNO M. DCC. XC.
Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral
ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.

José Anastácio da Cunha
(1744–1787)

Principios Mathematicos
(Lisbon, 1790)

$\approx$ 300 pages
from elementary geometry to
calculus of variations

PRINCIPIOS MATHEMATICOS
PARA INSTRUCÇAÕ
DOS ALUMNOS DO COLLEGIO
DE
SAÕ LUCAS,
DA REAL CASA PIA DO CASTELLO
DE
SAÕ JORGE:
OFFERECIDOS
AO SERENISSIMO SENHOR
D. JOAÕ,
PRINCIPE DO BRAZIL:
COMPOSTOS PELO DOUTOR
JOSE' ANASTACIO DA CUNHA,
DE ORDEM DO DESEMBARGADOR DO PAÇO
DIOGO IGNACIO DE PINA MANIQUE,
Intendente Geral da Policia da Corte,
e Reino, &c, &c, &c.

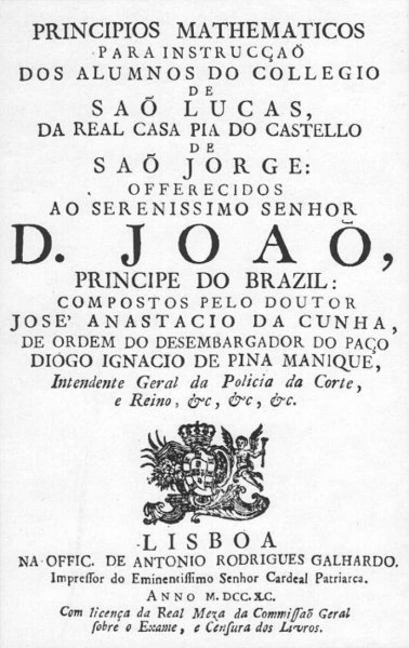
LISBOA
NA OFFIC. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.
Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca.
ANNO M.DCC.XC.
Com licença da Real Meza da Commissaõ Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

José Anastácio da Cunha
(1744–1787)

Principios Mathematicos
(Lisbon, 1790)

$\approx$ 300 pages
from elementary geometry to
calculus of variations

concern with rigour


PRINCIPIOS MATHEMATICOS
PARA INSTRUCÇAÕ
DOS ALUMNOS DO COLLEGIO
DE
SAÕ LUCAS,
DA REAL CASA PIA DO CASTELLO
DE
SAÕ JORGE:
OFFERECIDOS
AO SERENISSIMO SENHOR
D. JOAÕ,
PRINCIPE DO BRAZIL:
COMPOSTOS PELO DOUTOR
JOSE' ANASTACIO DA CUNHA,
DE ORDEM DO DESEMBARGADOR DO PAÇO
DIOGO IGNACIO DE PINA MANIQUE,
Intendente Geral da Policia da Corte,
e Reino, &c, &c, &c.

LISBOA
NA OFFIC. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.
Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca.
ANNO M.DCC.XC.
Com licença da Real Meza da Commissaõ Geral
sobre o Exame, e Censura dos Livros.

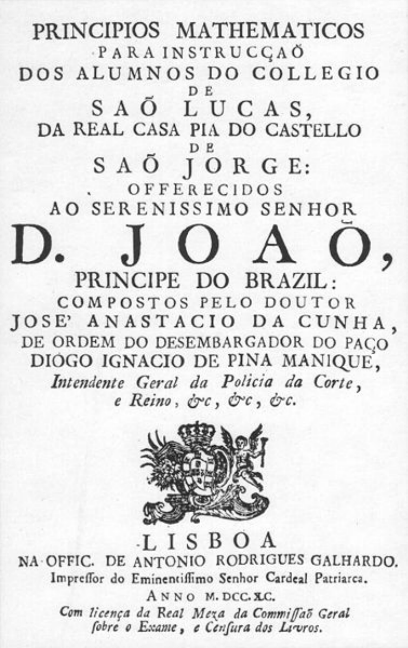
José Anastácio da Cunha
(1744–1787)

Principios Mathematicos
(Lisbon, 1790)

$\approx$ 300 pages
from elementary geometry to
calculus of variations

concern with rigour

convergence of series
definition of exponential
def. of fluxion (=differential)



PRINCIPIOS MATHEMATICOS
PARA INSTRUCÇAÕ
DOS ALUMNOS DO COLLEGIO
DE
SAÕ LUCAS,
DA REAL CASA PIA DO CASTELLO
DE
SAÕ JORGE:
OFFERECIDOS
AO SERENISSIMO SENHOR
D. JOAÕ,
PRINCIPE DO BRAZIL:
COMPOSTOS PELO DOUTOR
JOSE' ANASTACIO DA CUNHA,
DE ORDEM DO DESEMBARGADOR DO PAÇO
DIOGO IGNACIO DE PINA MANIQUE,
Intendente Geral da Policia da Corte,
e Reino, &c, &c, &c.

LISBOA
NA OFFIC. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.
Impreſſor do Eminentiſſimo Senhor Cardeal Patriarca.
ANNO M.DCC.XC.
Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral
ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.

José Anastácio da Cunha
(1744–1787)

Principios Mathematicos
(Lisbon, 1790)

$\approx$ 300 pages
from elementary geometry to
calculus of variations

concern with rigour

convergence of series
definition of exponential
def. of fluxion (=differential)

extremely concise

PRINCIPES

MATHÉMATIQUES

DE FEU

JOSEPH-ANASTASE DA CUNHA,

TRADUITS LITTÉRALEMENT DU PORTUGAIS

PAR J. M. D'ABREU.

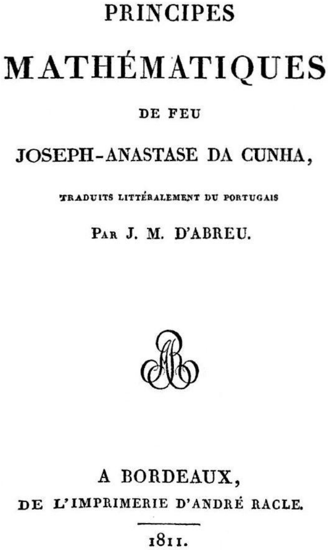
A BORDEAUX,

DE L'IMPRIMERIE D'ANDRÉ RACLE.

1811.

Principes Mathématiques

(Bordeaux, 1811; Paris, 1816)


PRINCIPES

MATHÉMATIQUES

DE FEU

JOSEPH-ANASTASE DA CUNHA,

TRADUITS LITTÉRALEMENT DU PORTUGAIS

PAR J. M. D'ABREU.

A BORDEAUX,

DE L'IMPRIMERIE D'ANDRÉ RACLE.

1811.

Principes Mathématiques
(Bordeaux, 1811; Paris, 1816)

French translation
by João Manuel d'Abreu

PRINCIPES

MATHÉMATIQUES

DE FEU

JOSEPH-ANASTASE DA CUNHA,

TRADUITS LITTÉRALEMENT DU PORTUGAIS

PAR J. M. D'ABREU.

A BORDEAUX,

DE L'IMPRIMERIE D'ANDRÉ RACLE.

1811.

Principes Mathématiques
(Bordeaux, 1811; Paris, 1816)

French translation
by João Manuel d'Abreu
(Cunha's friend)

PRINCIPES

MATHÉMATIQUES

DE FEU

JOSEPH-ANASTASE DA CUNHA,

TRADUITS LITTÉRALEMENT DU PORTUGAIS

PAR J. M. D'ABREU.

A BORDEAUX,

DE L'IMPRIMERIE D'ANDRÉ RACLE.

1811.

Principes Mathématiques
(Bordeaux, 1811; Paris, 1816)

French translation
by João Manuel d'Abreu
(Cunha's friend)

few reactions:

PRINCIPES

MATHÉMATIQUES

DE FEU

JOSEPH-ANASTASE DA CUNHA,

TRADUITS LITTÉRALEMENT DU PORTUGAIS

PAR J. M. D'ABREU.

A BORDEAUX,

DE L'IMPRIMERIE D'ANDRÉ RACLE.

1811.

Principes Mathématiques
(Bordeaux, 1811; Paris, 1816)

French translation
by João Manuel d'Abreu
(Cunha's friend)

few reactions:
4 reviews (France, Germany, Britain, Italy)

PRINCIPES

MATHÉMATIQUES

DE FEU

JOSEPH-ANASTASE DA CUNHA,

TRADUITS LITTÉRALEMENT DU PORTUGAIS

PAR J. M. D'ABREU.

A BORDEAUX,

DE L'IMPRIMERIE D'ANDRÉ RACLE.

1811.

Principes Mathématiques
(Bordeaux, 1811; Paris, 1816)

French translation
by João Manuel d'Abreu
(Cunha's friend)

few reactions:
4 reviews (France, Germany,
Britain, Italy)
read by Gauss

PRINCIPES

MATHÉMATIQUES

DE FEU

JOSEPH-ANASTASE DA CUNHA,

TRADUITS LITTÉRALEMENT DU PORTUGAIS

PAR J. M. D'ABREU.

A BORDEAUX,

DE L'IMPRIMERIE D'ANDRÉ RACLE.

1811.

Principes Mathématiques
(Bordeaux, 1811; Paris, 1816)

French translation
by João Manuel d'Abreu
(Cunha's friend)

few reactions:
4 reviews (France, Germany, Britain, Italy)
read by Gauss
short references in biographical dictionaries
one elementary geometrical proof used in a British and an American textbooks

Ivor Grattan-Guinness, 1987:

> "the twenty-year gap between the two publications is important, for during that time several significant publications had appeared."

Ivor Grattan-Guinness, 1987:

> “the twenty-year gap between the two publications is important, for during that time several significant publications had appeared.”

Understatement!

The original publication’s time

The original publication’s time

Traditions in the calculus

The original publication’s time

Traditions in the calculus

1. limits and the approach of Newton

The original publication’s time

Traditions in the calculus

1. limits and the approach of Newton
   Newton, but also for instance d’Alembert;
   naive considerations of limits; proofs rare;
   flowing or variable quantities; geometrical conceptions

The original publication's time

Traditions in the calculus

1. limits and the approach of Newton
   Newton, but also for instance d'Alembert;
   naive considerations of limits; proofs rare;
   flowing or variable quantities; geometrical conceptions
2. differentials and the approach of Leibniz

The original publication's time

Traditions in the calculus

1. limits and the approach of Newton
   Newton, but also for instance d'Alembert;
   naive considerations of limits; proofs rare;
   flowing or variable quantities; geometrical conceptions
2. differentials and the approach of Leibniz
   infinitesimal quantities;
   geometrical conceptions, except possibly for Euler

The original publication's time

Traditions in the calculus

1. limits and the approach of Newton
   Newton, but also for instance d'Alembert;
   naive considerations of limits; proofs rare;
   flowing or variable quantities; geometrical conceptions
2. differentials and the approach of Leibniz
   infinitesimal quantities;
   geometrical conceptions, except possibly for Euler
3. Taylor's series and the approach of Lagrange

The original publication's time

Traditions in the calculus

1. limits and the approach of Newton
   Newton, but also for instance d'Alembert;
   naive considerations of limits; proofs rare;
   flowing or variable quantities; geometrical conceptions
2. differentials and the approach of Leibniz
   infinitesimal quantities;
   geometrical conceptions, except possibly for Euler
3. ~~Taylor's series and the approach of Lagrange~~

The original publication’s time

Traditions in the calculus

1. limits and the approach of Newton
   Newton, but also for instance d’Alembert;
   naive considerations of limits; proofs rare;
   flowing or variable quantities; geometrical conceptions
2. differentials and the approach of Leibniz
   infinitesimal quantities;
   geometrical conceptions, except possibly for Euler
3. ~~Taylor’s series and the approach of Lagrange~~
   not a tradition before the 1790s;
   only a suggestion, made in 1772/1774

The original publication's time

Traditions in the calculus

1. limits and the approach of Newton
   Newton, but also for instance d'Alembert;
   naive considerations of limits; proofs rare;
   flowing or variable quantities; geometrical conceptions
2. differentials and the approach of Leibniz
   infinitesimal quantities;
   geometrical conceptions, except possibly for Euler
3. ~~Taylor's series and the approach of Lagrange~~
   not a tradition before the 1790s;
   only a suggestion, made in 1772/1774
3. functions and the approach of Euler

The original publication's time

Traditions in the calculus

1. limits and the approach of Newton
   Newton, but also for instance d'Alembert;
   naive considerations of limits; proofs rare;
   flowing or variable quantities; geometrical conceptions
2. differentials and the approach of Leibniz
   infinitesimal quantities;
   geometrical conceptions, except possibly for Euler
3. ~~Taylor's series and the approach of Lagrange~~
   not a tradition before the 1790s;
   only a suggestion, made in 1772/1774
3. functions and the approach of Euler
   purely analytical; about functions (analytical expressions);
   variables as abstract quantities; little adherence before the 1790s

Cunha’s calculus

Cunha’s calculus

Definitions

I. If an expression can assume more than one value, while another can assume only one, the latter will be called constant, and the former variable.

Cunha’s calculus

Definitions

I. If an expression can assume more than one value, while another can assume only one, the latter will be called constant, and the former variable.

- Variables are expressions, not quantities!

Cunha's calculus

Definitions

I. If an expression can assume more than one value, while another can assume only one, the latter will be called constant, and the former variable.

- Variables are expressions, not quantities!
  Variables neither increase/decrease nor flow.

Cunha's calculus

Definitions

I. If an expression can assume more than one value, while another can assume only one, the latter will be called constant, and the former variable.

- Variables are expressions, not quantities!
  Variables neither increase/decrease nor flow.

II. […] a variable always capable of assuming a value smaller than any proposed magnitude will be called infinitesimal.

Cunha's calculus

Definitions

I. If an expression can assume more than one value, while another can assume only one, the latter will be called constant, and the former variable.

- Variables are expressions, not quantities!
  Variables neither increase/decrease nor flow.

II. […] a variable always capable of assuming a value smaller than any proposed magnitude will be called infinitesimal.

- No infinitesimal magnitudes.

Cunha's calculus

Definitions

I. If an expression can assume more than one value, while another can assume only one, the latter will be called constant, and the former variable.

- Variables are expressions, not quantities!
  Variables neither increase/decrease nor flow.

II. […] a variable always capable of assuming a value smaller than any proposed magnitude will be called infinitesimal.

- No infinitesimal magnitudes.
- Modern interpretation:

$$x \text{ infinitesimal makes } f(x) \text{ infinitesimal} \iff \lim_{x \to 0} f(x) = 0$$

Cunha's calculus

Definitions

I. If an expression can assume more than one value, while another can assume only one, the latter will be called constant, and the former variable.

- Variables are expressions, not quantities!
  Variables neither increase/decrease nor flow.

II. [...] a variable always capable of assuming a value smaller than any proposed magnitude will be called infinitesimal.

- No infinitesimal magnitudes.
- Modern interpretation:
  $$x \text{ infinitesimal makes } f(x) \text{ infinitesimal} \iff \lim_{x \to 0} f(x) = 0$$
- An incomplete draft (earlier than 1780?) had a definition of "limit" of $f(x)$ regarding x infinitesimal.

Cunha's calculus

Definitions

I. If an expression can assume more than one value, while another can assume only one, the latter will be called constant, and the former variable.

- Variables are expressions, not quantities!
  Variables neither increase/decrease nor flow.

II. [...] a variable always capable of assuming a value smaller than any proposed magnitude will be called infinitesimal.

- No infinitesimal magnitudes.
- Modern interpretation:

$$x \text{ infinitesimal makes } f(x) \text{ infinitesimal} \iff \lim_{x \to 0} f(x) = 0$$

- An incomplete draft (earlier than 1780?) had a definition of "limit" of $f(x)$ regarding x infinitesimal.

III. If the value of an expression A depends on another expression B, A will be called function of B; and B root of A.

Cunha's calculus

Definitions

I. If an expression can assume more than one value, while another can assume only one, the latter will be called constant, and the former variable.

- Variables are expressions, not quantities!
  Variables neither increase/decrease nor flow.

II. [...] a variable always capable of assuming a value smaller than any proposed magnitude will be called infinitesimal.

- No infinitesimal magnitudes.
- Modern interpretation:

$$x \text{ infinitesimal makes } f(x) \text{ infinitesimal} \iff \lim_{x \to 0} f(x) = 0$$

- An incomplete draft (earlier than 1780?) had a definition of "limit" of $f(x)$ regarding x infinitesimal.

III. If the value of an expression A depends on another expression B, A will be called function of B; and B root of A.

- Functions from the outset.

Definitions

IV. Some magnitude having been chosen, homogeneous to a root x, to be called fluxion of that root and denoted by dx; we will call fluxion of Γx, and will denote by $d\Gamma x$, the magnitude that would make $\frac{d\Gamma x}{dx}$ constant and $\frac{\Gamma(x+dx)-\Gamma x}{dx}-\frac{d\Gamma x}{dx}$ infinitesimal or zero, if dx were infinitesimal and all that is not dependent of dx were constant.

Definitions

IV. Some magnitude having been chosen, homogeneous to a root x, to be called fluxion of that root and denoted by dx; we will call fluxion of Γx, and will denote by $d\Gamma x$, the magnitude that would make $\frac{d\Gamma x}{dx}$ constant and $\frac{\Gamma(x+dx)-\Gamma x}{dx} - \frac{d\Gamma x}{dx}$ infinitesimal or zero, if dx were infinitesimal and all that is not dependent of dx were constant.

- Modern interpretation: $d\Gamma x$ is a linear function of dx such that

$$\lim_{dx \to 0} \frac{\Gamma(x+dx) - \Gamma(x) - d\Gamma x}{dx} = 0.$$

Definitions

IV. Some magnitude having been chosen, homogeneous to a root x, to be called fluxion of that root and denoted by dx; we will call fluxion of Γx, and will denote by $d\Gamma x$, the magnitude that would make $\dfrac{d\Gamma x}{dx}$ constant and $\dfrac{\Gamma(x+dx)-\Gamma x}{dx} - \dfrac{d\Gamma x}{dx}$ infinitesimal or zero, if dx were infinitesimal and all that is not dependent of dx were constant.

- Modern interpretation: $d\Gamma x$ is a linear function of dx such that

$$\lim_{dx\to 0} \frac{\Gamma(x+dx)-\Gamma(x)-d\Gamma x}{dx} = 0.$$

Youschkevitch, 1973: “first rigorous analytical definition of the differential, taken up again and used later by the mathematicians of the 19th century”.

Definitions

IV. Some magnitude having been chosen, homogeneous to a root x, to be called fluxion of that root and denoted by dx; we will call fluxion of Γx, and will denote by $d\Gamma x$, the magnitude that would make $\frac{d\Gamma x}{dx}$ constant and $\frac{\Gamma(x+dx)-\Gamma x}{dx} - \frac{d\Gamma x}{dx}$ infinitesimal or zero, if dx were infinitesimal and all that is not dependent of dx were constant.

- Modern interpretation: $d\Gamma x$ is a linear function of dx such that

$$\lim_{dx\to 0} \frac{\Gamma(x+dx)-\Gamma(x)-d\Gamma x}{dx} = 0.$$

Youschkevitch, 1973: "first rigorous analytical definition of the differential, taken up again and used later by the mathematicians of the 19th century".
Grattan-Guinness, 1987: dx and $d\Gamma x$ not properly defined; no restriction on Γx.

Prop. I. x infinitesimal makes $Ax + Bx^2 + Cx^3 + Dx^4 + \&c.$ infinitesimal, if the coefficients A, B, C, D, &c. are constant.

Prop. I. x infinitesimal makes $Ax + Bx^2 + Cx^3 + Dx^4 +$ &c. infinitesimal, if the coefficients A, B, C, D, &c. are constant.

Let n be the number of coefficients A, B, C, D, &c.,
P a magnitude larger than each of them,
and Q any given magnitude;
taking $x < \frac{Q}{nP}$ and $x < 1$, we will have
$\frac{1}{n}Q > Px$, $\frac{1}{n}Q > Px^2$, $\frac{1}{n}Q > Px^3$, and so on; therefore
$Q = n \times \frac{1}{n}Q > Ax + Bx^2 + Cx^3 + Dx^4 +$ &c.

Prop. I. x infinitesimal makes $Ax + Bx^2 + Cx^3 + Dx^4 +$ &c. infinitesimal, if the coefficients A, B, C, D, &c. are constant.

Let n be the number of coefficients A, B, C, D, &c.,
P a magnitude larger than each of them,
and Q any given magnitude;
taking $x < \frac{Q}{nP}$ and $x < 1$, we will have
$\frac{1}{n}Q > Px$, $\frac{1}{n}Q > Px^2$, $\frac{1}{n}Q > Px^3$, and so on; therefore
$Q = n \times \frac{1}{n}Q > Ax + Bx^2 + Cx^3 + Dx^4 +$ &c.

Prop. II. $d(x^n) = nx^{n-1}dx$

Prop. I. x infinitesimal makes $Ax + Bx^2 + Cx^3 + Dx^4 +$ &c. infinitesimal, if the coefficients A, B, C, D, &c. are constant.

Let n be the number of coefficients A, B, C, D, &c.,
P a magnitude larger than each of them,
and Q any given magnitude;
taking $x < \frac{Q}{nP}$ and $x < 1$, we will have
$\frac{1}{n}Q > Px$, $\frac{1}{n}Q > Px^2$, $\frac{1}{n}Q > Px^3$, and so on; therefore
$Q = n \times \frac{1}{n}Q > Ax + Bx^2 + Cx^3 + Dx^4 +$ &c.

Prop. II. $d(x^n) = nx^{n-1}dx$

dx infinitesimal, and all that does not depend on dx constant, make
$\frac{nx^{n-1}dx}{dx} = nx^{n-1}$ constant
and
$\frac{(x+dx)^n - x^n}{dx} - \frac{nx^{n-1}dx}{dx} = n\frac{n-2}{2}x^{n-2}dx + n\frac{n-1}{2} \times \frac{n-2}{3}x^{n-3}dx^2 +$ &c.
infinitesimal.

To what tradition(s) did Cunha's calculus belong?

To what tradition(s) did Cunha’s calculus belong?

Clearly was coming from the Newtonian, limit tradition,
but approaching the Eulerian tradition in the making,
in an unconventional manner.

To what tradition(s) did Cunha's calculus belong?

Clearly was coming from the Newtonian, limit tradition,
but approaching the Eulerian tradition in the making,
in an unconventional manner.

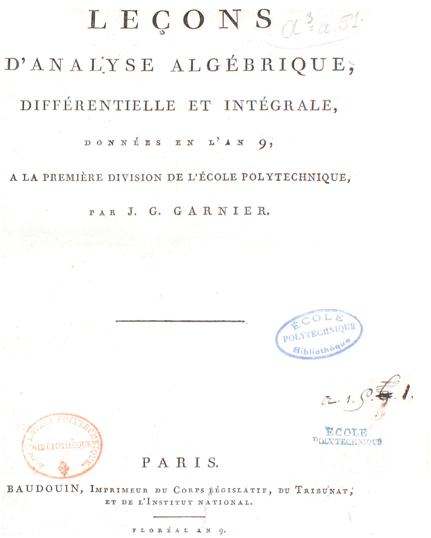
Ivor Grattan-Guinness, 1987:

> "Impressive but odd, powerful but cryptic, this book […] 'interesting', but too off-beat to gain the attention he deserved."

The twenty-five year gap

The twenty-five year gap

1786–97	reprints and translations of Euler's treatises on the calculus
1794	Pietro Paoli, *Elementi d'Algebra* (modelled on Euler's treatises)
1797	Lagrange, *Théorie des fonctions analytiques*
1797–1800	Lacroix, *Traité du calcul différentiel et du calcul intégral*
1800	Arbogast, *Du calcul des dérivations*
1801, 1806	Lagrange, *Leçons sur le calcul des fonctions*
1805	Poisson, "Démonstration du théorême de Taylor"
1806	Ampère, "Recherches sur quelques points de la théorie des fonctions dérivées […]"
1809	Binet, "Mémoire sur la fonction dérivée […]"



LEÇONS

D'ANALYSE ALGÉBRIQUE,

DIFFÉRENTIELLE ET INTÉGRALE,

DONNÉES EN L'AN 9,

A LA PREMIÈRE DIVISION DE L'ÉCOLE POLYTECHNIQUE,

PAR J. G. GARNIER.

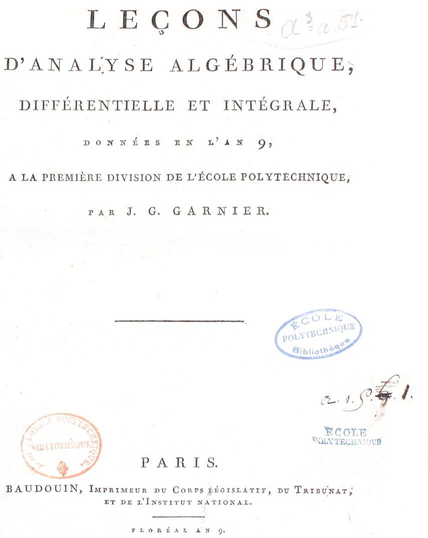
PARIS.

BAUDOUIN, Imprimeur du Corps législatif, du Tribunat, et de l'Institut national.

FLORÉAL AN 9.

École Polytechnique
(founded 1794)

Lagrange, Fourier, Lacroix, …



LEÇONS

D'ANALYSE ALGÉBRIQUE, DIFFÉRENTIELLE ET INTÉGRALE,

DONNÉES EN L'AN 9,

A LA PREMIÈRE DIVISION DE L'ÉCOLE POLYTECHNIQUE,

PAR J. G. GARNIER.

PARIS.

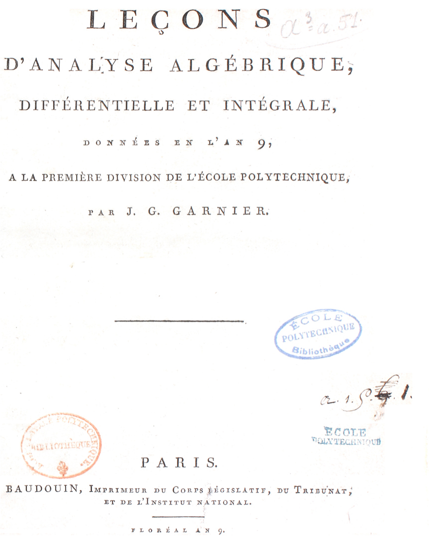
BAUDOUIN, Imprimeur du Corps législatif, du Tribunat, et de l'Institut national.

Floréal an 9.

École Polytechnique
(founded 1794)

Lagrange, Fourier, Lacroix, …

A new standard version of the calculus, Lagrangian and influenced by Euler:



LEÇONS

D'ANALYSE ALGÉBRIQUE,

DIFFÉRENTIELLE ET INTÉGRALE,

DONNÉES EN L'AN 9,

A LA PREMIÈRE DIVISION DE L'ÉCOLE POLYTECHNIQUE,

PAR J. G. GARNIER.

PARIS.

BAUDOUIN, Imprimeur du Corps législatif, du Tribunat, et de l'Institut national.

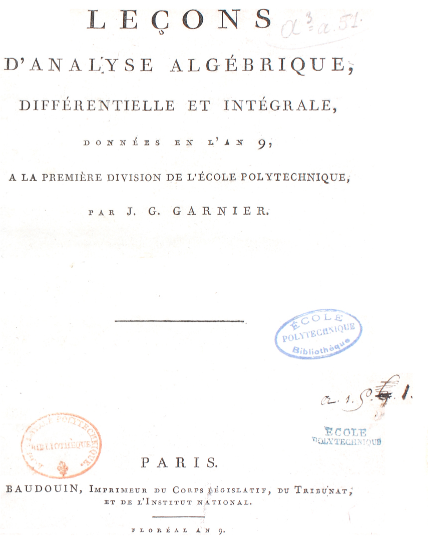
FLORÉAL AN 9.

École Polytechnique
(founded 1794)

Lagrange, Fourier, Lacroix, …

A new standard version of the calculus, Lagrangian and influenced by Euler:

- analytical (about functions)



LEÇONS

D'ANALYSE ALGÉBRIQUE,

DIFFÉRENTIELLE ET INTÉGRALE,

DONNÉES EN L'AN 9,

A LA PREMIÈRE DIVISION DE L'ÉCOLE POLYTECHNIQUE,

PAR J. G. GARNIER.

PARIS.

BAUDOUIN, Imprimeur du Corps législatif, du Tribunat, et de l'Institut national.

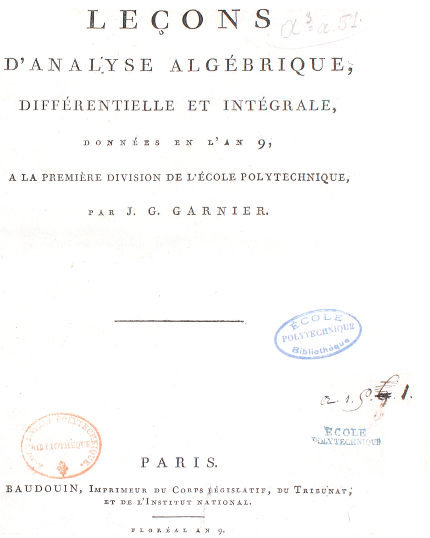
FLORÉAL AN 9.

École Polytechnique
(founded 1794)

Lagrange, Fourier, Lacroix, …

A new standard version of the calculus, Lagrangian and influenced by Euler:

- analytical (about functions)
- differential coefficient / derivative


LEÇONS

D'ANALYSE ALGÉBRIQUE,

DIFFÉRENTIELLE ET INTÉGRALE,

DONNÉES EN L'AN 9,

A LA PREMIÈRE DIVISION DE L'ÉCOLE POLYTECHNIQUE,

PAR J. G. GARNIER.

PARIS.

BAUDOUIN, Imprimeur du Corps législatif, du Tribunat, et de l'Institut national.

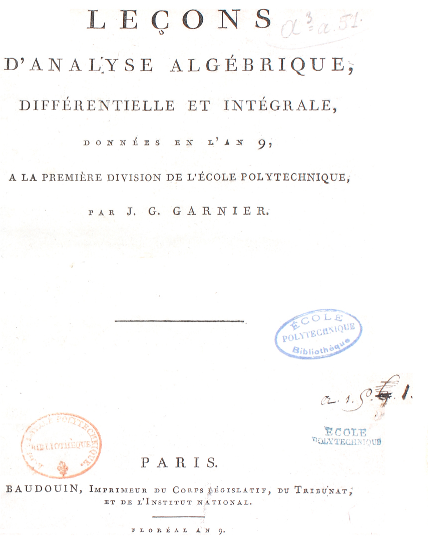
FLORÉAL AN 9.

École Polytechnique
(founded 1794)

Lagrange, Fourier, Lacroix, …

A new standard version of the calculus, Lagrangian and influenced by Euler:

- analytical (about functions)
- differential coefficient / derivative
- power series


LEÇONS
D'ANALYSE ALGÉBRIQUE,
DIFFÉRENTIELLE ET INTÉGRALE,
DONNÉES EN L'AN 9,
A LA PREMIÈRE DIVISION DE L'ÉCOLE POLYTECHNIQUE,
PAR J. G. GARNIER.

PARIS.
BAUDOUIN, Imprimeur du Corps législatif, du Tribunat, et de l'Institut national.
FLORÉAL AN 9.

École Polytechnique
(founded 1794)

Lagrange, Fourier, Lacroix, …

A new standard version of the calculus, Lagrangian and influenced by Euler:

- analytical (about functions)
- differential coefficient / derivative
- power series
- often also limits

TRAITÉ
ÉLÉMENTAIRE
DE
CALCUL DIFFÉRENTIEL
ET
DE CALCUL INTÉGRAL;

PAR S. F. LACROIX.

DEUXIÈME ÉDITION,
revue et corrigée.

A PARIS,
Chez COURCIER, Imprimeur-Libraire pour les Mathématiques, quai des Augustins, n° 57.

1806.

$$u = f(x)$$

TRAITÉ
ÉLÉMENTAIRE
DE
CALCUL DIFFÉRENTIEL
ET
DE CALCUL INTÉGRAL;
PAR S. F. LACROIX.

DEUXIÈME ÉDITION,
revue et corrigée.

A PARIS,
Chez COURCIER, Imprimeur-Libraire pour les Mathématiques, quai des Augustins, n° 57.

1806.

$u = f(x)$

differential du:
first term in the development
$f(x + \mathrm{d}x) - f(x) = p\,\mathrm{d}x + q\,\mathrm{d}x^2 + \text{etc.}$

TRAITÉ

ÉLÉMENTAIRE

DE

CALCUL DIFFÉRENTIEL

ET

DE CALCUL INTÉGRAL;

PAR S. F. LACROIX.

DEUXIÈME ÉDITION,
revue et corrigée.

A PARIS,

Chez COURCIER, Imprimeur-Libraire pour les Mathé-
matiques, quai des Augustins, nº 57.

1806.

$u = f(x)$

differential du:
first term in the development
$f(x + \mathrm{d}x) - f(x) = p\,\mathrm{d}x + q\,\mathrm{d}x^2 + \text{etc.}$

differential coefficient:
limit of $\dfrac{f(x + \mathrm{d}x) - f(x)}{\mathrm{d}x} = p + q\,\mathrm{d}x + \text{etc.}$
which is $p = \dfrac{\mathrm{d}u}{\mathrm{d}x}$

Four reviews of Cunha's *Principes*

Four reviews of Cunha's *Principes*

- *Moniteur Universel*, 1811, Anastácio Joaquim Rodrigues (a former student and friend)

Four reviews of Cunha's *Principes*

- *Moniteur Universel*, 1811, Anastácio Joaquim Rodrigues (a former student and friend)
- *Göttingische gelehrte Anzeigen*, 1811, anonymous
  "The usual difficulties seem to us not to be lifted by his definitions, where rather, on closer inspection, lie hidden the usual views."

Four reviews of Cunha's *Principes*

- *Moniteur Universel*, 1811, Anastácio Joaquim Rodrigues (a former student and friend)
- *Göttingische gelehrte Anzeigen*, 1811, anonymous
  "The usual difficulties seem to us not to be lifted by his definitions, where rather, on closer inspection, lie hidden the usual views."
- *Edinburgh Review*, 1812, anonymous (John Playfair)
  "the definition of a fluxion is very difficult to be understood [...] How much better it would have been, to call the fluxion of any function *the first term of the increment of that function*, which, after all, is the idea meant to be conveyed."

- *Giornale di Fisica, Chimica, Storia Naturale, Medicina ed Arti*, 1816, anonymous (Vincenzo Brunacci)
  “To the word *infinitesimal* he applies not the idea of an infinitely small quantity, but rather of a variable that may become smaller than any given magnitude: being different only in name from the indeterminate increments of the variables according to the new methods.

- *Giornale di Fisica, Chimica, Storia Naturale, Medicina ed Arti*, 1816, anonymous (Vincenzo Brunacci)
  "To the word *infinitesimal* he applies not the idea of an infinitely small quantity, but rather of a variable that may become smaller than any given magnitude: being different only in name from the indeterminate increments of the variables according to the new methods.
  In the same way, the definition of fluxions, although more complicated, is in substance the same that is given nowadays for differentials."

- *Giornale di Fisica, Chimica, Storia Naturale, Medicina ed Arti*, 1816, anonymous (Vincenzo Brunacci)
  "To the word *infinitesimal* he applies not the idea of an infinitely small quantity, but rather of a variable that may become smaller than any given magnitude: being different only in name from the indeterminate increments of the variables according to the new methods.
  In the same way, the definition of fluxions, although more complicated, is in substance the same that is given nowadays for differentials."

$df(x)$ such that $\dfrac{df(x)}{dx}$ constant and $\dfrac{f(x+dx)-f(x)}{dx} - \dfrac{df(x)}{dx}$ infinitesimal if dx were infinitesimal	$f(x+\mathrm{d}x) - f(x) = p\,\mathrm{d}x + q\,\mathrm{d}x^2 + \text{etc.}$

Vincenzo Brunacci, *Memoria premiata dall'Accademia di Padova*, 1810
(on the metaphysics of the calculus)

Vincenzo Brunacci, *Memoria premiata dall'Accademia di Padova*, 1810
(on the metaphysics of the calculus)

Lagrangian calculus of funcions is a branch of ordinary algebra: no new operations, no new principles, quantities regarded in the same way.

Vincenzo Brunacci, *Memoria premiata dall'Accademia di Padova*, 1810
(on the metaphysics of the calculus)

Lagrangian calculus of funcions is a branch of ordinary algebra: no new operations, no new principles, quantities regarded in the same way.

While Leibnizian infinitesimal calculus needs infinitesimal quantities;

and the method of limits considers quantities at the very momento when they cease to be quantities.

Did Cunha anticipate the modern definition of differential?

Did Cunha anticipate the modern definition of differential?

Did Cunha anticipate the definition of differential of the Lagrangian tradition?